



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

AValiação DO DESEMPENHO FUNCIONAL DE IDOSOS: UMA ABORDAGEM DO PET FARMÁCIA NA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS¹

SANTANA, E.V.A. de¹; LIMA, A. H.¹; LÚCIO, A. S.¹; NUNES, C. R. M.¹; VASCONCELO, D. S. M.¹; DE SOUZA, K. M. G.¹; FERREIRA, L. A.¹; NEVES, S. V. A.¹; SANTOS JUNIOR, V. M.¹; DE BARROS, A. T. I. L.¹; MELO, W. S. C.¹; SILVA, J. A. D.¹; QUEIROZ, M. S. R. DE²

¹Grupo PET- Farmácia, UEPB, Campus I.

²Tutora do Grupo PET- Farmácia, UEPB, Campus I.

Email: emillysantanafarm@gmail.com; E-mail: pet.farmacia.uepb@gmail.com

RESUMO: O envelhecimento populacional está associado ao aumento de doenças crônicas, polifarmácia e dependência funcional. O presente estudo teve como objetivo avaliar a capacidade funcional de idosos acompanhados pelo PET Farmácia em visitas domiciliares, utilizando a escala de Katz para identificar níveis de independência nas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD). Tratou-se de um estudo descritivo, iniciado em janeiro de 2025, na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família em Campina Grande-PB. Participaram 23 idosos, majoritariamente do gênero feminino e com idade acima de 80 anos. Observou-se que 52% eram independentes, enquanto que os demais apresentavam algum grau de dependência, sendo as limitações motoras e cognitivas as mais frequentes. Verificou-se polifarmácia em 56% dos participantes e predomínio de hipertensão associada ao diabetes. Os achados ressaltaram a importância da avaliação funcional integral e do acompanhamento multiprofissional, em especial do farmacêutico, para otimizar a terapêutica e preservar a autonomia do idoso.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; Envelhecimento ativo; Promoção da saúde.

EVALUATION OF THE FUNCTIONAL PERFORMANCE OF ELDERLY PEOPLE: A PET PHARMACY APPROACH IN PROMOTING EXTENSION ACTIVITIES

ABSTRACT : Population aging is associated with an increase in chronic diseases, polypharmacy, and functional dependence. This study aimed to evaluate the functional capacity of elderly individuals monitored by PET Farmácia during home visits, using the Katz scale to identify levels of independence in Basic Activities of Daily Living (BADL). This was a descriptive study initiated in January 2025 in the catchment area of the Family Health Strategy

¹Ciências da Saúde (40000001)/Farmácia (40300005); ODS: Saúde e bem-estar.



in Campina Grande, Paraíba. Twenty-three elderly individuals participated, mostly female and over 80 years of age. Fifty-two percent were independent, while the remainder presented some degree of dependence, with motor and cognitive limitations being the most common. Polypharmacy was observed in 56% of participants, and hypertension associated with diabetes was predominant. The findings highlighted the importance of comprehensive functional assessment and multidisciplinary monitoring, especially by pharmacists, to optimize therapy and preserve the autonomy of elderly individuals.

Keywords: Pharmaceutical Care; Active aging; Health promotion.

Introdução

A Atenção Básica à Saúde (ABS) constitui o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se como a principal porta de entrada e ordenadora das ações e serviços de saúde. Suas práticas abrangem a promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, pautadas na integralidade, longitudinalidade e na atuação multiprofissional (Brasil, 2017). Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) representa o eixo estruturante da ABS, sendo responsável pelo acompanhamento contínuo de indivíduos e famílias em territórios adscritos.

Entre as ações desempenhadas pela ESF, a visita domiciliar destaca-se como instrumento fundamental para a identificação de situações de vulnerabilidade, especialmente entre pessoas idosas, possibilitando a aproximação da equipe à realidade social e clínica dos usuários (Brasil, 2020). O processo de envelhecimento, associado ao aumento da prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e de transtornos mentais, favorece o surgimento da dependência funcional e da polifarmácia, caracterizada pelo uso concomitante de múltiplos medicamentos, o que eleva o risco de interações medicamentosas, eventos adversos e declínio da capacidade funcional (Brasil, 2023; OMS, 2021).

Diante desse cenário, torna-se essencial a avaliação da capacidade funcional de idosos, especialmente no que tange às Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD), que englobam tarefas essenciais à autonomia e independência, como alimentar-se, vestir-se, realizar higiene pessoal e manter continência. Para essa finalidade, a Escala de Katz é amplamente empregada,



por permitir mensurar o grau de dependência de forma objetiva e padronizada (KATZ *et al.*, 1963).

A atuação multiprofissional nas visitas domiciliares, envolvendo médicos, enfermeiros, farmacêuticos, agentes comunitários de saúde, entre outros é determinante para a abordagem integral das necessidades do idoso. O farmacêutico, amparado pela Resolução do Conselho Federal de Farmácia nº 585 de 29 de agosto de 2013, contribui de forma significativa para o uso racional de medicamentos, prevenção da polifarmácia e promoção da segurança terapêutica (CFF, 2013).

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar a capacidade funcional de idosos acompanhados pela Estratégia Saúde da Família, por meio da Escala de Katz, durante visitas domiciliares realizadas pelo grupo PET Farmácia, identificando situações de vulnerabilidade relacionadas à idade avançada, dependência funcional, presença de doenças crônicas e uso simultâneo de múltiplos medicamentos e promovendo ações que possam reduzir ou retardar os danos resultantes do processo de envelhecimento

Método

Foi um estudo observacional longitudinal, de natureza quantitativa, desenvolvido no período de janeiro a setembro de 2025, na Unidade básica de Saúde Bonald Filho, em Campina Grande-PB. Por envolver seres humanos o estudo foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, sendo aprovado sob nº 6.082.837. Para coletar os dados foi utilizado um formulário semiestruturado, contendo variáveis sociodemográficas, clínicas e farmacoterapêuticas.

Ademais, a capacidade funcional foi avaliada pela Escala de Katz, instrumento validado para mensurar o grau de independência nas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD), como alimentar-se, vestir-se, tomar banho, realizar higiene pessoal e manter continência (Katz *et al.*, 1963). Durante as visitas, também foram realizadas aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar, avaliação antropométrica e análise da farmacoterapia, com ênfase na prevenção da polifarmácia e na promoção do uso racional de medicamentos.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Resultados e Discussão

A análise das características sociodemográficas, funcionais e clínicas mostrou que a maioria dos idosos avaliados tinha idade superior a 80 anos (78%), predominância do gênero feminino (87%), grande parte vivia sem companheiro (74%) (Tabela 1). Esse perfil mais envelhecido está coerente com o aumento da longevidade dos idosos brasileiros estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no entanto, a maior sobrevivência desse grupo está associada a presença de incapacidade funcional, requerendo a dependência de cuidadores e as vezes pode resultar em arranjos institucionais.

Avaliando a presença de incapacidade foi identificada que 15 idosos (65%) apresentam algum tipo, sendo mais frequente a motora registrada em 9 deles (40%), resultante de sequelas de acidente vascular encefálico, uma das complicações da Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Diabetes *mellitus* tipo 2, dado que evidencia a necessidade de atenção especial à mobilidade, equilíbrio e prevenção de quedas.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF



Tabela 1 - Características sociodemográficas, funcionais e clínicas da amostra avaliada.

VARIÁVEIS	n	%
Idade		
60-69 anos	3	13
70-79 anos	2	9
≥80 anos	18	78
Gênero		
Feminino	20	87
Masculino	3	13
Estado civil		
Tem Companheiro	6	26
Não tem companheiro	17	74
Apresenta incapacidade		
Sim	15	65
Não	8	35
Características Funcionais / Tipos de incapacidades		
Não apresentam de forma notória	8	35
Auditiva	1	4
Motora	9	40
Mental	4	17
Apresentam Polifarmácia		
Sim	13	57
Não	10	43
Tipo (s) de Patologia (s)		
Hipertensão Arterial Sistêmica	10	44
Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes <i>mellitus</i> tipo 2	11	48
Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes <i>mellitus</i> tipo 2 e transtornos		
Hipertensão Arterial Sistêmica e transtornos mentais	1	4

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025

No aspecto clínico, todos os idosos apresentaram pelo menos uma condição de saúde, com destaque para Hipertensão Arterial Sistêmica isolada 10 (44%) e associada ao Diabetes *mellitus* 2, 11 (48%) idosos. A incapacidade mental foi identificada em 4 pessoas (17%) por apresentar a doença de Alzheimer e não ter condições de desempenhar nenhuma atividade diária, ser dependente total dos cuidadores.

Essa combinação de limitações funcionais e condições clínicas reforçou a relevância do trabalho do PET Farmácia na promoção da saúde, prevenção de complicações e manutenção da autonomia funcional da população idosa. Sendo realizado mensalmente durante as visitas serviços clínicos farmacêuticos através da aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

e avaliação antropométrica, como também atividades lúdicas e incentivo a realizar alongamentos.

Com relação as patologias apresentadas, ambas foram responsáveis pela presença da polifarmácia, que corresponde ao uso de 4 ou mais medicamentos, fator que pode resultar em reações adversas e interações medicamentosas. Para reduzir esses problemas o PET Farmácia implantou sacolas personalizadas para facilitar os horários de administração.

O grau de dependência avaliado pela Escala de Katz mostrou que 52% dos idosos eram independentes, ou seja realizavam suas atividades diárias sem necessitar de ajuda, 4% apresentaram dependência moderada, 35% dependência grave e 9% dependência total. Esses dados confirmaram que, apesar de uma parcela significativa manter autonomia em atividades básicas, outros dependiam de ajuda para tarefas essenciais do dia a dia, reforçando a importância do acompanhamento domiciliar e das estratégias de promoção da independência.

A autonomia funcional, também denominada capacidade funcional ou aptidão funcional, constitui um dos principais indicadores da independência e da qualidade de vida na população idosa. Trata-se de uma variável fundamental para a avaliação do processo de envelhecimento saudável, pois reflete a habilidade do indivíduo em realizar, de forma independente, as atividades necessárias ao seu cotidiano (Vagetti *et al.*, 2020). Assim, os resultados encontrados reforçaram a importância de uma avaliação multidimensional, considerando tanto aspectos físicos quanto cognitivos e sociais.

Diante dos dados obtidos, o presente estudo mostrou uma relação negativa entre o avanço da idade, superior a 70 anos e o nível de dependência. O avançar da idade contribui para a limitação do movimento resultando nas limitações do domínio físico, incluindo dor física e desconforto, dependência de tratamento, energia e fadiga, mobilidade, sono e repouso, atividades da vida cotidiana e capacidade para o trabalho.

Portanto, a caracterização da amostra foi essencial para a compreensão do perfil dos idosos participantes e para a adequada interpretação dos resultados obtidos, como também para planejar atividades que contribuiriam para a redução de fatores de risco cardiovasculares e para reduzir o declínio cognitivo dos idosos.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Conclusões

Os resultados do presente estudo mostraram um perfil de elevada vulnerabilidade funcional entre os idosos acompanhados pelo PET Farmácia em visitas domiciliares, marcado por alta prevalência de polipatologia, polifarmácia e limitações motoras e cognitivas. Embora a maioria dos participantes mantenham independência nas ABVD, uma parcela significativa apresenta dependência moderada a total, indicando a necessidade de suporte domiciliar e de estratégias voltadas para preservar a autonomia do idoso. A combinação de idade avançada, múltiplas comorbidades e isolamento social revela um contexto que potencializa riscos para quedas, piora funcional e eventos adversos relacionados à farmacoterapia.

Os achados sustentam como sendo essencial as visitas domiciliares como componente rotineiro da Estratégia Saúde da Família e a ampliação das ações do PET Farmácia em contextos comunitários. Há necessidade de políticas e protocolos locais que priorizem a identificação de idosos vulneráveis, a integração entre serviços e a capacitação das equipes para intervenções focadas na reabilitação funcional e no manejo farmacoterapêutico.

Agradecimentos

À Secretaria de Ensino Superior – Ministério da Educação e Cultura (SESu/MEC).

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Domiciliar**. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Práticas de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

CFE (Conselho Federal de Farmácia). **Resolução nº 585, 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências**. 2013a. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2024.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

KATZ, S. *et al.* Studies of Illness in the Aged. The Index of ADL: A Standardized Measure of Biological and Psychosocial Function. **JAMA**, v. 185, n. 12, p. 914–919, 1963.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **World Report on Ageing and Health**. Geneva: World Health Organization, 2021.

VAGETTI, G. C. *et al.* Associação entre aptidão funcional e qualidade de vida de idosas participantes de um programa de atividade física de Curitiba, Brasil. **Journal of Physical Education**, v. 31, n. 1, e3115, 2020.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

